

## A INDÚSTRIA DO VINHO: APONTAMENTOS PARA UMA HISTÓRIA ECONÔMICA

Ramon Victor Tisott (PROBIC/FAPERGS), Vania Beatriz Merlotti Herédia - Dept° de Sociologia/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - [rvtisott@yahoo.com.br](mailto:rvtisott@yahoo.com.br)

A colonização européia no Rio Grande do Sul foi fundada sob o regime da pequena propriedade como resultado da política imigratória brasileira. Desde os primeiros tempos da colonização italiana no Nordeste do estado, a uva era cultivada nas pequenas propriedades. O progresso da vitivinicultura caracterizou a economia local, deixando de ser um produto de consumo doméstico para tornar-se uma cultura permanente e o principal produto comercial da região. A pesquisa tem como objetivo principal estudar a formação da indústria vinícola na antiga Região Colonial Italiana no Rio Grande do Sul. O referencial teórico desse estudo encontra-se nas obras de Fernand Braudel, “Civilização Material, Economia e Capitalismo - Séculos XV-XVIII” e “A Dinâmica do Capitalismo”, e na obra de Karl Polanyi, “A grande transformação”. Para tanto, utiliza-se o suporte da história social e econômica. A pesquisa documental tem como fontes os álbuns comemorativos de efemérides, os relatórios de autoridades italianas sobre os primeiros anos da colonização na região, os relatórios dos primeiros intendentess de Caxias e as atas da Associação dos Comerciantes de Caxias. Foi realizado um estudo dos documentos, onde foram levantados dados referentes aos seguintes aspectos: origem das vides; condições naturais da região; técnicas de cultivo; ações dos governos no que se refere ao desenvolvimento dessa cultura; condições de desenvolvimento apresentadas na região; dificuldades da indústria vinícola e as soluções para as mesmas; a formação e a importância das cooperativas para a indústria vinícola. Constatou-se que a indústria do vinho foi por muitos anos a atividade industrial de toda a zona colonial, sendo uma cultura regional, e que o surgimento das cooperativas vinícolas fortaleceu a entrada do produto no mercado regional e mais tarde nacional. As mudas que os italianos trouxeram não frutificaram e com o tempo se depararam na região de colonização alemã, em São Sebastião do Caí, com as uvas Isabel. Dessa maneira, a cultura vide tornou-se uma cultura importante para a região. A pesquisa explicita os fatores que beneficiaram essa cultura como a terra, o clima e também a experiência dos agricultores. A pesquisa está em andamento.

Palavras-chave: industrialização, indústria vinícola, história econômica regional

Apoio: UCS, FAPERGS